

Zélia Duncan - Todos os Dias

Tom: A

^A
 Todos os dias
 A cidade em que vivo
^D
 Quer brigar comigo
^A
 Mal sabe ela, que é por ela
^D ^E
 Que todo dia brigo
^D
 Não vai ser por ninguém
^A
 Que não mora mais aqui
^A
 Todos os dias, na minha cidade
^D
 Tenho piedade
^A
 Pelas vitrines, fachadas, janelas
^D ^E
 Ví felicidade
^D
 Também ví meu amor
^A
 Que não mora mais aqui

^A
 Nesta cidade falta um lugar
 Onde eu te espere
^D
 Onde eu te veja chegar
^A
 Todos os dias a cidade insiste
^D
 Em se fazer mais bela
^A
 Novas canções se esborracham nas ruas
^D
 Vilas e favelas
^E ^D
 Mas a tua preferida
^A
 Não se escuta mais aqui

Não se escuta esperança, mudança não se escuta
 A cidade ficou surda e não escuta minha ajuda
 Pessoas loucas, soltas na rua
 Não voltam pra casa e ainda sorriem de manhã
 Bom-dia pra nada, bom-dia na marra
 A cidade se mata, mas não se desarma.

Texto falado: Zélia Duncan
 Para Penha, in memoriam.

Acordes

